

# O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Director: Baptista Junior

Sociedade anonymous

Proprietário: João B. de Figueiredo

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 12 DE OUTUBRO DE 1919 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

Nº 41

## Imposto de Consumo

Auto n. 285, de  
de 16 de Novem-  
bro de 1918, con-  
tra João Fernan-  
des Allen.

Em uma barca da companhia Cantareira, de viagem para Nitrotheroy, foi encontrado o operário Manoel Francisco do Nascimento, conduzindo 14 kilos de fumo desfiado, 13 milheiros de mortalhas e duas maços de rolos das charutaria Allen.

Interrogado o dito operário declarou que trahava para a charutaria Allen, sita à rua da Assembléa n. 105, desta cidade de onde procediam os dites efeitos, pelo que exhibiu uma caderneta que não se achava visada pelo respectivo agente fiscal.

Por esta circunstância, e por não terem sido apresentados os selos, correspondentes aos cigarros a fabricar foram apreendidos os alludidos objectos, bem como a caderneta, sendo lavrado o auto de fls. 4 contra José Fernandes Allen, proprietário da citada charutaria, por infração dos artigos 60 e 80, letra a, alínea c, e encadeamento, para esses operários, entre as declarações que essas cadernetas deverão conter, não obrigou a declarar a quantidade de selos relativos, sendo até certo ponto tão justamente para que esses produtos pudessem transitar sem os respectivos selos que foram elas criadas.

Outrora não se dá quanto a infração do art. 80, letra a, alínea c, visto como quer a caderneta apreendida, quer a apresentada pelo antudo, não preenchem os seus fins, não só porque aquela não está visada pelo respectivo agente fiscal, como porque ambas não fazem menção de matéria prima recebida, nem dos produtos manufacturados, destinados à fabricação.

A caderneta que acompanha a defesa do autoado não pode ser aceita porque está bem visível achar-se essa caderneta já tendo sido usada pelo operário Nascimento Sobrinho, residente à rua Tiradentes n. 199, estando arrancadas quase todas as folhas centrais relativas a anos anteriores.

Vê-se claramente que sobre a etiqueta da capa da caderneta que continha o nome do operário anterior, foi colocado aquela com o nome de Francisco Nascimento, etiqueta esta nova, em franco contraste com as folhas internas, que apresentam positivos vestígios de ser velha ou já usada a caderneta.

Isto posto, e tomando em consideração o parecer da Superintendência da fiscalização do imposto de consumo, julgo procedente o auto de fls. 2 e imponho à firma José Fernandes Allen a multa de 1008, grau mínimo do art. 178, letra I, alínea III, do citado regulamento, tendo-se em atenção o art. 181. Intime-se,

Recômedoria, 25 de Agosto de 1919. — Luiz Vossio Brígido, director.

## Jurisprudencia

### HABEAS-CORPUS

*Não conhece o Supremo Tribunal Federal em "habeas-corpus" originário do constrangimento ilegal, de que se queixa o paciente, por acto do Conselho Municipal de qualquer cidade.*

N. 4.749 — Vistos e relatados

autuado com sua defesa, datada de 15 de maio de 1916, cuja antiguidade está provada pela cor amarela que se nota nas folhas internas, vê-se, entretanto, que a etiqueta, que se acha na capa, está muito mais limpa do que aquelas, quando devera ser o contrario, por achar-se colocado na parte externa, o que demonstra colocaçao recente para ser inculcada como pertencente ao operario Manoel Francisco do Nascimento.

De facto, não se deu a infração do artigo 60 uma vez que o fumo se destinava ao fabrico de cigarros em casa do operario, não sendo obrigados os fabricantes a entregarem os operarios os seus correspondentes aos nuvens de cigarros a produzir, tanto assim que o art. 80, letra a, alínea c, encadeamento, para esses operarios, entre as declarações que essas cadernetas deverão conter, não obrigou a declarar a quantidade de selos relativos, sendo até certo ponto tão justamente para que esses produtos pudesssem transitar sem os respectivos selos que foram elas criadas.

Outrora não se dá quanto a infração do art. 80, letra a, alínea c, visto como quer a caderneta apreendida, quer a apresentada pelo antudo, não preenchem os seus fins, não só porque aquela não está visada pelo respectivo agente fiscal, como porque ambas não fazem menção de matéria prima recebida, nem dos produtos manufacturados, destinados à fabricação.

A caderneta que acompanha a defesa do autoado não pode ser aceita porque está bem visível achar-se essa caderneta já tendo sido usada pelo operário Nascimento Sobrinho, residente à rua Tiradentes n. 199, estando arrancadas quase todas as folhas centrais relativas a anos anteriores.

Vê-se claramente que sobre a etiqueta da capa da caderneta que continha o nome do operário anterior, foi colocado aquela com o nome de Francisco Nascimento, etiqueta esta nova, em franco contraste com as folhas internas, que apresentam positivos vestígios de ser velha ou já usada a caderneta.

Isto posto, e tomando em consideração o parecer da Superintendência da fiscalização do imposto de consumo, julgo procedente o auto de fls. 2 e imponho à firma José Fernandes Allen a multa de 1008, grau mínimo do art. 178, letra I, alínea III, do citado regulamento, tendo-se em atenção o art. 181. Intime-se,

Recômedoria, 25 de Agosto de 1919. — Luiz Vossio Brígido, director.

## Jurisprudencia

### HABEAS-CORPUS

*Não conhece o Supremo Tribunal Federal em "habeas-corpus" originário do constrangimento ilegal, de que se queixa o paciente, por acto do Conselho Municipal de qualquer cidade.*

N. 4.749 — Vistos e relatados

## Estatua da beleza

Tocado o coração — um golpe amargo e fundo,  
O estatuario tremeu como um tronco ferido.  
Pelo topo do céo. O golpe era profundo:  
Vira o primeiro amor de súbito traição!

— Pois bem, disse elle a si, o marmore tecendo  
Jamais com tanto ardor será nunca esculpido!  
A estatua da Tráhicio ha de assombrar o mundo:  
Farei brotar da pedra a blasphemia e o gemido!

E o bloco de Carrara, alucinado, teve,  
E desbasta, arredonda, alisa, têve e o chão  
Tapeta de calibus de neve. A estatua esplende!

Onegante, contempla-a em: —Mas — oh! surpresa!  
Trahir-se desta vez o proprio coração!  
Elle havia esculpid a estatua da Beleza!

Damascena Vérità.

estes autos de *habeas-corpus* do Distrito Federal, em que é paciente José Pinto Mendes, verifica-se que a espécie é a seguinte: em favor do paciente, foi impetrada esta ordem de *habeas-corpus* allegando-se que o paciente, proprietário e condutor de veículos de carga, sobre conceção ilegal; pois, um decreto do Conselho Municipal, intitulado da Constituição da República, lhe restringe a liberdade de locomoção necessária ao exercício de sua profissão.

O facto que vamos emitir foi

passado nesse tempo, e, acção nobre, tal, como todas as que o são, especiada, passa da berlinda, apagou-se na poeira do ócio.

Quando mais turiosa corría a revolução, o transporte da correspondência postal era feito a cavalo, por estatutas assalariados, conselhos alguns e com penetrados da grande responsabilidade do seu encargo.

Não sei quanto ganhavam esses primitivos correios, mas, quanto hoje são quasi jorgados a mendigar, qual seria o seu vencimento naquele tempo?

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e liberto

voronil do temperamento ri-

o grande português.

O sen. Hilário era um pobre

diale turvo, mas dentro da

carcassa de pobre diabo, existia uma alma, vivia um carácter, digamos resova e

Manhães, mas impunham-se-nos os bisongeiros reparos que aqui ficam.

A ideia em si é excelente, é magnífica mesmo, mas nós de sejarmos vel-a ampliada.

Como somos contrários a toda a sorte de seleções, que reputamos sempre odiosas, entendemos que a ideia lançada pelo sr. Manhães, deve abranger a todos a velha desamparada.

Ao envez de asilo para negros velhos corporique-se a ideia de fundar o asilo da velhice desamparada e aí todos poderão concorrer por igual motivo pelo sublime dever da caridade!

Com essa modificação sólida aplausos despertar-nos à ideia aventada.

#### NOIVADOS DE HONTEM E DE HOJE

A peça "Longe dos ôlhos..." de Abadie de Faria Rosa, que está sendo levada há quasi doze meses seguidamente no Teatro, registra um costume doméstico, que se está invertendo na sociedade brasileira dos nossos dias: o auxílio dos irmãos na obtenção de casamento para as irmãs. No caso assignado à comédia intervenção é justificável, porque se trata de recutir um destino, evitando o sacrifício do um coração. O que se vê, porém, normalmente, é o irmão convidando os rapazes para a casa da família, ou para o cinema, ou para o teatro, onde vai com as moças da casa, na pressa de estabelecer uma familiaridade, que se pode acabar na igreja, mas pode também, terminar em desgosto irremediável.

No meu tempo, as coisas sucediam de modo inteiramente contrário. Quando um rapaz descontava que "algum dos seus amigos que estava gozando da irma, a primeira coisa que fazia, era atastar o de casa rompendo com elas. Em seguida vinham as hostilidades, o estremecimento de relações entre as famílias, e a luta inútil, desesperada, pela posse do ajo. E o casamento não era realizado, geralmente, antes de uns dois ou três encontros, em que os futuros cunhados se escurriavam reciprocamente a cara nas proximidades da janela "de pequena".

O meu primeiro casamento, em 1871, foi realizado com todos os sacramentos desses humildes costumes do tempo. Os meus cunhados deram-me cada um, uma surra de bengala, e o meu sogro, duas. No meu segundo consorcio, as coisas ainda correram peores: brigui com um cunhado, com o sogro, com um primo da moça, e ainda com os quatro irmãos da ex-irmã, que consideravam a minha nova união um verdadeiro insulto à falecida. No terceiro, felizmente, as coisas melhoraram; nãoapanhei de ninguma, ou, melhor, sóapanhei da noiva, que não queria; sequer, que eu rezasse pelas fluidas. E agora, entre outras, destas, esta, isto é, com o consentimento de toda a família, cuja precipitação foi a ponto de mandar pedir o meu montepio em casamento.

E preciso convir entretanto que os costumes antigos eram incomparavelmente melhores. A gente percebe que se queria mais bem, ficando mais unida, outrora, debaixo de bengala do que, de que hoje, debaixo do carramanchel do jardim... (Ext.) X. X.

#### Homens das Casas

Bacharel em direito

Acelta causas civis, commerciaes e criminaes em qualquer comarca do Estado.

Escritório:

LADEIRA N. 54

#### Notas religiosas

**Festa de N. S. do Rosário** — Com todo o explendor e solemnidade efectuada domingo ultimo a festividade de N. S. do Rosário, na respectiva igreja.

Pela manhã, ás 8 1/2, foi rezada missa no altar mór, ficando a igreja literalmente cheia, havendo por essa ocasião commungado cerca de cem pessoas, entre as quais grande numero de senhorinhas que receberam pela primeira vez esse sacramento.

Essa missa foi abrillantada pelo coral de moças dirigido por d. Noêmia Brochado, fazendo os acompanhamentos ao harmonium do sr. José Gertam.

A 8 1/2 começou a missa solemne da qual foi celebrante o conego Chispim, acolhido por conego Landell de Moura e padre Mathias Wagner, servindo de mestre de cerimônias o conego João Maria Balem.

O mesmo coral de moças dirigido por d. Noêmia Brochado, acompanhado pela excelente orquestra da Cathedral sob a regência do professor Alberto Wolkemer e reforçado por diversos professores, empregou grande brilho a festividade, encantando a todos.

Da forma irrepreensível por que sempre o faz a professora conservatório de música se matuaria Olívia Braza cantou a Ave María ao príncipe.

Sobre os proveitos resultantes da oração do Rosário discorreu o padre Carlos de Souza Gómez.

A 8 17 horas saiu a procissão anunciada, figurando nelas as imagens de S. Benedito, S. Domingos de Gusmão e N. S. do Rosário em andores para tal fim preparados.

O prestígio religioso compunha-se das devotações de S. Francisco Xavier e N. S. da Conceição e da Ordem Terceira de N. S. das Dóres, Arcanjo-Cofratia de N. S. do Rosário e Irmandade do SS. Sacramento. Os andores eram conduzidos só por essas irmandades, e assim também por marujos da Xandanga e praças do Corpo de Bombeiros.

Fechava o prestígio o pallio sobre o qual era conduzido o santo lenço por conego dr. Landell de Moura, acolhido por dois sacerdotes e seguindo-se as bandas da Intendência Municipal, sob a regência do sr. Honório Rosa, do Instituto Profissional, regido pelo sr. Abel de Barros, Lyra Oriental, regida pelo sr. André Gonçalves, e a 10º Regimento e uma Brigada Militar e grande concurso de povo.

A passagem do rétalo feligres era saudado com petais de flores sobre as imagens e ao espoucar de centenas de folgues.

A entrada da procissão foi celebrado *Te Deum* encerrando-se assim as festividades em honra de N. S. do Rosário no corrente anno, promovida pela Arquidiocese e por cujo brillantismo têm recebido muitas felicitações o nosso amigo maior João Baptista da Silva e a priora exma. sra. d. Maria Luiza Fernandes Barcellos, esposa do dr. Israel Barcellos.

**São Domingos de Guzmão** — Próximo domingo ás 10 horas realizar-se-á na mesma igreja a festa de São Domingos de Gusmão, da qual é juiza a exma. sra. d. Lúcia da Silveira esposa do nosso companheiro Juarez Silveira.

**Santa Theresa** — Próximo dia 15 celebrar-se-á na capela de N. S. do Carmo a festa de Santa Theresa de Jesus.

Têm sido muito concorridas as novenas que todas as tardes estão sendo celebradas.

**S. Benedicto** — Realisa-se hoje ás 10 horas, também na igreja de N. S. do Rosário, a festa de S. Benedicto.

Um reparo que não podemos deixar à margem consiste no facto de nenhum dos representantes da maioria da Assembleia do Estado ter requerido, como era de esperar, em relação ao vulto vencendo de Aurelio de Bittencourt, ha ponco falecido, homenagem sincera e igual a que Gaspar Saldanha, representante da minoria, com tanto brilho e justiça requereu a Pedro Moacyr, esse tribuno que em nossos tempos foi o mais alto exponente dos parlamentares Rio-grandenses.

Silêncio profundo: todos em surdeceram. Os responsáveis pela fiscalização, quando não vendidos, nada podem fazer, porque do alto impõem-lhes o contrario.

Só resta um lenitivo: padecer até que surja o redemptor. Ora, é natural que todo o capital estrangeiro venha a cativar lucro, porque o esforço merece premio, mas a recompensa deve ser moderada, sem haver a extorsão. Quando elle penetra pela vereda da ambição alucinada, então esse bicho da humanidade degenera em repulsa; morre o altruísmo para viver o instinto da roba.

A boa administração é um louvável ideal, mas quando passa a perda o escrúpulo, é donde nascem os desrespeitos: é o troço infame do dinheiro.

Entretanto, tudo passa sobre o qual é afixado o lema: "Silêncio, tolerância e direito".

E os lucros fabulosos não são causa para melhoramentos, mas sim para melhoreamentos, mas voam pelas possantes helices das transatlânticas, para novas plagas, onde novas empresas semelhantes serão fundadas, reproduzindo-se o enorme caos.

E não contentes com tudo isto, a intenção de diminuir os lucros, novas investidas se fazem com o espírito dos argumentos, ainda com mais ânsia de crescer.

E a realidade das epidemias monetárias, eternas, por vezes com maior numero de vítimas, só para cumulo de nossa infelicidade, algumas das empresas nacionais, especialmente da capital da República, dão exemplos frisantes da mesma indiferença pelo bem público, indiferença que é um pecado, assemelhando-se a perfeitos ninhos de ratos, onde o dinheiro desaparece por encanto.

E o regime do roubo, isento de seção correctiva. Necessário se faz que os governos bem intencionados contem o mal e providenciem para o advento do bem.

Eis a razão por que, quando aparece em arena, das altas esferas políticas do paiz um homem de envergadura moral, combatendo os abusos, lutando para se desvincilar do cam-

rial e inegavel: os abusos começam a se desenhar; se avolumam.

O povo, o servido, indignado, grita: os mesmos jornais, fazendo-se portavozes dos que sofrem, clamam por providências.

Silêncio profundo: todos em surdeceram. Os responsáveis pela fiscalização, quando não vendidos, nada podem fazer, porque do alto impõem-lhes o contrario.

Só resta um lenitivo: padecer até que surja o redemptor.

Ora, é natural que todo o capital estrangeiro venha a cativar lucro, porque o esforço merece premio, mas a recompensa deve ser moderada, sem haver a extorsão. Quando elle penetra pela vereda da ambição alucinada, então esse bicho da humanidade degenera em repulsa; morre o altruísmo para viver o instinto da roba.

A boa administração é um louvável ideal, mas quando passa a perda o escrúpulo, é donde nascem os desrespeitos: é o troço infame do dinheiro.

Entretanto, tudo passa sobre o qual é afixado o lema: "Silêncio, tolerância e direito".

E os lucros fabulosos não são causa para melhoramentos, mas sim para melhoreamentos, mas voam pelas possantes helices das transatlânticas, para novas plagas, onde novas empresas semelhantes serão fundadas, reproduzindo-se o enorme caos.

E não contentes com tudo isto, a intenção de diminuir os lucros, novas investidas se fazem com o espírito dos argumentos, ainda com mais ânsia de crescer.

E a realidade das epidemias monetárias, eternas, por vezes com maior numero de vícimas,

só para cumulo de nossa infelicidade, algumas das empresas nacionais, especialmente da capital da República, dão exemplos frisantes da mesma indiferença pelo bem público, assemelhando-se a perfeitos ninhos de ratos, onde o dinheiro desaparece por encanto.

E o regime do roubo, isento de seção correctiva. Necessário se faz que os governos bem intencionados contem o mal e providenciem para o advento do bem.

Eis a razão por que, quando aparece em arena, das altas esferas políticas do paiz um homem de envergadura moral, combatendo os abusos, lutando para se desvincilar do cam-

rial e prejudicial, é dele que se espera a resolução dessa incognita, até hoje intolerável, proporcionando mais fôlego aos que vivem, como ele, debaixo do mesmo céu.

Panatieri.

#### INTERIORES

Santa Maria, 30 de setembro

de 1919 — Sr. redactor — Na chácara da sua propriedade, que fica no 7º distrito deste município, realizou sábado último seu casamento o sr. João Manoel do Amaral com a senhora Maria Utilia d' Ambrosio.

Pela manhã seguiram desse cidade, em demanda daquela vivenda, diversos veículos conduzindo os convidados.

Depois da cerimônia civil, que se efectuou ás 14 horas, foi servida farta mesa de iguarias.

Logo após, teve inicio um animado baile a media gaduña, para o qual lá haviam preparado um colosso alpendre, em que muitos se divertiram imenso parés.

Além de um, termo de musica, havia também uma animada orquestra composta de vários instrumentos de corda e um bandonion, ambos dos quais dançou-se animadamente ás altas horas do dia seguinte.

A tarde desse dia os convidados, retiraram-se, trazendo os melhores impressões daquele la festa.

— Fizeram anos: a 25 de corrente a exma. sra. d. Florinda Caripó, esposa do sr. José Caudoso; a menina Odete, filha do sr. Emiliano Canellas; a 27, o sr. Jovino Silva, que esse mesmo seu aniversário oferecerá-lhe animado.

— A noite foi lhe oferecido pelo pessoal da casa um artístico ramilhete de flores naturais, acompanhado de expressivo cartão.

Em retribuição o aniversariante ofereceu aos presentes uma linda mesa de brios, liquores e doces, sendo sua família encantada em prodigiar gentilezas a todos.

Mais umas vinte apresentaram os votos de felicidade.

De: Homero M. Baptista

— Completou mais um aniversário a 20 do corrente o nosso distinto amigo dr. Homero Martins Baptista, que actualmente desempenha as funções de oficial de gabinete do ministério da Fazenda, que tem a frente o seu ilustre pai dr. Homero Baptista.

— Ao distinto amigo está tocha envia sinceras saudações.

Viajantes

Acha-se entre nos, vindo do Encantado, o nosso amigo capitão Miguel Alves Cardoso.

— Do Rio, onde tora a passeio, em companhia de sua exma. família, regressou, domingo, o nosso ilustrado amigo professor dr. Christiano Fischer.

— Do Rio Grande veio, a passeio, o nosso amigo major Antonio Xavier do Vale.

— Regressou hoje do Rio o nosso amigo coronel Antonio Joaquim Pereira da Silva.

#### PELO SPORT

FOOT-BALL

S. C. Uruguay

Este club treinará, hoje, os seus «teams» que, no dia 28 do corrente, deverão encontrar-se com os de igual categoria do S. C. 1º de Novembro.

S. C. Veneziano

Sob a direcção do Sr. Valdemiro Laurindo, terá lugar, hoje às 15 horas, na chácara

Jacy Marques de Souza

e Luciano Raul Panatieri

apresentam-se noivos.

Porto Alegre, 12-10-1919.

#### Banco Porto Alegrense

Capital e Reservas 4.417.586.980

Sede: Rua 7 de Setembro n. 89

End. telegr.: "Alegreza"

Códigos usados: A. B. C. & 2. edição, Lieber's e Ribeiro.

#### Operações bancárias gerais

CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recebe em depósitos desde 20\$000 até 10.000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente.

# LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 14 de Outubro de 1919, ás 14 horas  
Rs. 100:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

das pitangas, o trecho dos 1º e 2º quadros deste club.

S. C. Folha Verde

Este apreciado club treina hoje, pela manhã, os seus 1º e 2º teams que, salvo as modificações de ultima hora, são os seguintes:

J. team

Casanova  
Corrêa—Adenar  
Bidonga, Ribeiro, Ferreira  
Macario, Carlito, José, João,  
Maria

Apparicio, França, Araujo, Dio  
masio, Barbosa  
Satia, Filinto, Lobato  
Bicudo, Nascimento  
Bandeira.

2º team.

Diversos

A 6 do corrente completou mais um aniversário o célebre sportman Apparicio Santos pertencente ao S. C. Folha Verde. Por esse motivo grande foi o numero de amigos que vieram felicitar o querido Oci-rappa.

A questão do Flume

A laboriosa colonia italiana aqui residente levou a efeito em a noite de 8 do corrente imponente passeata e sessão solene no teatro S. Pedro, demonstrando inteira solidarie dade á attitude altamente patriótica do insigne poeta Gabriel D'Annunzio que á trente de milhares de compatriotas seus está em Flume, proclamando a italianoidade desse território.

Nessa bella festa patriótica em que se fizeram ouvir varios oradores, teceu evidenciado o alto grau de sympathia que, a exemplo do que se nota no mundo inteiro, desperta no Rio Grande do Sul o gesto "nobre de d'Annunzio à bem da gloria italiana.

Registro lutooso

Com 11 meses de idade faleceu á 8 do corrente acontecido, de bronquite capilar, o menino Waldir, filho do nosso auxiliar Lauro, Ribeiro Alves, Pezames.

Factos e ocorrências

Solução de consultas

Tendo o chefe do Departamento da 2ª linha do Exercito, consultado como devia proceder relativamente ás prisões de oficiais da antiga guarda Nacional que respondiam por actos civis sujeitos ao fôro commun, quando tais prisões se efectuarem por ordem da autoridade competente e torem por esta solicitados, o Ministério da Guerra em ofício n.º 18 de 21 de agosto respondeu-lhe nestes termos:

... Em solução a essa consulta, vos declaro, que aos mesmos oficiais compete a prisão a que estão sujeitos o oficial da 2ª ou 1ª linha do Exercito, devendo, porém, provar terem sido reconhecidos como tais pela comissão de organização das forças da 2ª linha, afim de poder gozar essa regalia, para o que apresentarão sua patente devidamente annotada pela dita comissão ou por qualquer das respectivas deligenças.

Jande e traternidade. — Alfredo Pinto Vieira de Melo.

5:000\$000

Recebi da Companhia de Seguros e Sorteios PREVISORA RIO-GRANDENSE, a quantia de Cinco Contos de Réis.

correspondente ao premio que coube á minha apólice No. 171, contemplada no nono sorteio realizado pela mesma Companhia em 22 de Setembro de 1919.

Dou assim á Previsora Rio-Grandense plena e geral quitação, assignando em duplícata e para um só effeito, o presente recibo.

Porto Alegre, 24 de de Setembro de 1919.

ass. José Valentim de Monte

Testemunhas;

Assigs. Carlos Echenique  
Armando Azambuja

**Previsora Rio-Grandense**

Companhia de Seguros e Sorteios

Capital 2.000.000\$000 — Depósito no Tesouro Federal 400.000\$000  
Porto Alegre — Rua General Camara 24

OS INVISIBLES

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e elle para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISIBLES

CAIXA DO CORREIO, 1125

Rio de Janeiro

A Mundial—Río

Banco Popular do Rio Grande do Sul

Capital ..... 2.500.000\$000

Séde : Porto Alegre

Rua Uruguay, No. 15

Faz empréstimos em conta corrente, em notas promissórias, com garantias necessárias. Desconta notas promissórias, saques sobre o paiz e estrangeiro e quaisquer títulos de crédito. Faz remessas de numerário sobre qualquer praça por carta ou telegramma. Recebe dinheiro em conta corrente, pagando as taxas que se convencionar. Correspondencia em todas as prácias do Estado, do paiz e do estrangeiro

Pequenos depósitos

Afin de proporcionar vantagens aos pequenos economistas, criou uma carteira especial, para pequenos depósitos, habilitando assim o depositante desde a quantia de 10\$000 até 10.000\$000, a garantir suas economias, pagando o Banco o juro de 6%, ao anno, que serão capitalizados semestralmente podendo o depositante retirar seu aviso ate 1.000\$000 semanalmente.

CLUB R. C. DA AZENHA

Antigo Boulevard-Club

Dá reuniões diárias aos seus sócios e convidados

Havendo ofertas de brindes em concurso de danças!!!

Cozinha a capricho

Copa variada

Séde: Rua 3 de Novembro No. 5

A Directoria.

CASA COATES

PORTO ALEGRE

Rua dos Andradas No. 325

Temos constantemente em stock máquinas usadas de diversos fabricantes, que vendemos por preços modicos, bem como um bom sortimento de óleo, papel de linho, borachas e outros acessorios para máquina de escrever em geral.

Peçam e verão a superioridade das cervejas

**Becker,  
Porco e  
Colombo**

**MOSCHETTI, LA PORTA & CIA**  
Electricidade - Automóveis "FIAT" - Máquinas  
Instalações Eléctricas de Luz e Força  
CAMPAINHAS E TELEPHONES  
MATERIAIS ELÉCTRICOS dos melhores fabricantes Norte-Americanos e Europeus  
Acessórios Lubrificantes - Correias - Máquinas - Fios - Lustres - Plafoniers - Lampadas Vibradoras - GAZOLINA - ESTUFAS - Ferramentas passar - FERRAMENTAS - BANHEIRAS - Espetadores para banhos eléctricos, a alcool e a gas

411 Andradas, 413 - Porto Alegre  
Caixa Postal, 221 - End. Int. MOSCHETTI  
TELEPHONE, 656

Únicos agentes depositários, Automóveis e acessórios FIAT - Motores, Ventiladores, Bombas e transformadores ERCOLE MARELLI & C. - Pneumáticos e camaras de ar BIRELLI - Correias marcas Leão e Cavalo de STARS & DI - Óleo lubrificante MAGGI

**Marmoraria Electro-Mechanica**

1ª fundada no Sul do Brasil

de

**José Floriani Filho**

Exposição permanente de monumentos artísticos, lapides, cruzes, vasos etc., de mármore para todos os gastos e preços

Execute-se bustos em mármore Grande stock de figuras e objetos de mármore e masso-mármore. Depósito permanente de marmores em bruto, para venda aos pequenos marmoristas.

Única que fornece marmores para móveis às principais fábricas do Rio Grande do Sul. Marmores para escadarias e construções em geral; trabalho contínuo

nos melhores construtores Vendas por atacado e a varejo - Acondicionamento perfeito

Rua da Azenha No. 230  
Esg. Matto Grosso  
Telephone 2432 PORTO ALEGRE

Rs. 10.000  
é o preço de um vaso grande de uma preciosidade científica

**Tintura  
MISS LINDA**

"Miss Linda" é uma tintura para cabello e barba descoberta de um cientista que honra a industria brasileira

E inofensiva e essencialmente vegetal, contém o succo do "Jaborandi", planta muito conhecida como fortificante do sistema pectoral e o succo do "Henné"

Depósito e venda por atacado e a varejo no Bazar das Novidades

Rua Urugua 24 s/n - Comércio  
Julio L. dos Santos

O Exemplo

# BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Fundado em 1858

Capital Rs. 20.000.000\$000

Fundo de reserva Rs. 10.000.000\$000

Séde: PORTO ALEGRE

Filiaes e Agencias nas principaes praças do Estado - Filial no Rio de Janeiro - Correspondentes no Brasil e Estrangeiro

Secção de cofres fortes - Caixa de depositos populares

Rua Uruguay n. 6, esquina da Rua 7 de Setembro - PORTO ALEGRE

## AUTO-GERAL

Companhia Commercial e Marítima



Successores de Dorey & Cia.

Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bahia,  
Porto Alegre e New York

Escriptorios em Paris, Londres e Lisboa

Os maiores importadores de accessórios  
para automóveis no Brasil

Motocicletas a bicicletas  
Harley — Davidson

Automóveis  
Renault, Berliet,  
Packard e Nash

Pneumáticos  
Goodrich e Michelin

Gazolina e Lubrificantes Peças e accessórios Ford Motores para barcos Evinrude

Succursal em PORTO ALEGRE: Rua Marechal Floriano n. 81 A  
Caixa Postal 285 :: Telephone 141

Endereço telegraphico: "Autogeral" e "Dorey"

## Ampolas de „Legocol“

Específico das vias respiratórias

Formula do Dr. Alvaro Fróes da Fonseca.

(professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre)

Preparado do Laboratorio „LAENNEC“ 1,  
Estrada do Matto Grosso, 1 (Parthenon)

Caixa Postal 33 — Endereço telegraphico: ALOTT

Depósito geral à rua Cor. Fernando Machado n. 387

O Legocol representa uma associação dos mais poderosos medicamentos para as vias respiratórias nos mais valiosos elementos de reconstituição orgânica. Tem base o galacto, o gomengal, a lecitina e o óleo de figado de bacalhau. Preparado por processos especiais, por isso que a lecitina não suporta esterilização pelo calor, rigorosamente manipulado com produtos exclusivos, constitui um preparado em que se pôde ter interra confiança.

As virtudes terapêuticas do galacto são assim evidentes. Pelos seu poder antiseptico, retira o excedente dos micro-organismos e determina, segundo Martin, uma reação específica do organismo. Graças à sua ação local analgesica, as injeções não são dolorosas.

O gomengal, essência vegetal, tem como princípio ativo principal o canavalíti desprovidido de aldeídeo o por isso mesmo não tóxico. É de ação mais intensa e tolerância perfeita.

Absorvido, elimina-se rapidamente pelos pulmões, sobre os quais se exerce a sua ação antiseptica, anti-catarral e cicatrizante.

A lecitina é um dos compostos mais ricos em fosfato orgânico. Estimula energeticamente a nutrição. Reverte a utilização das substâncias fosforadas de origem alimentar, donde diminuição do ácido fosfórico urinário. Augmenta o coeficiente de utilização azotada. Enriquece o sangue e eleva o peso. É UTIL EM TODOS OS ESTADOS DE DECAENCIAS ORGÂNICAS: CLORO-ANEMIAS ERGASTHENIA, TUBERCULOSE.

O óleo de figado de bacalhau, um dos mais energicos reconstituintes e diuréticos. Substância que serve especial para facilitar a sua absorção, constitui um poderoso medicamento e veículo adequado aos maus.

É pois uma ecceção altamente tonica, reconstituinte e curativa para os estados de fraqueza orgânica, ligados a qualquer afecção catarral das vias respiratórias.

Não tabacáceo constitue precioso método de tratamento prático. As melhores e seguras se manifestam à primeira série de injeções.

## Occasião única

Terrenos a prestações

5\$ semanas ou 20\$ mensais

Sem juros

No aprazível arrabalde de S. João  
Estrada do Passo da Areia

Perto do fim da linha de bondes

Diariamente encontra-se pessoa no local, para mostrar ao pretendente o lote que escolher.

Mais informações com o proprietário

Jayme Brofmann

Rua 7 de Setembro n. 88 - 1.º andar

## F. C. RITTER

Manufacturas de Fumos e Cigarros — Fabrica de  
Café — Importação, exportação, representações e  
consignações

Caixa Postal No. 152 — Endereço telegraphico „TOURO..

Secção Commercial e Escriptorio: Rua Dr. Cassiano N.º 101  
Fabrica: Rua Santa Cruz N.º 811

## PELOTAS

Estado do Rio Grande do Sul

## TABACARIA e ENGRAXATARIA

### AO CAMISA

Grande sortimento de Cigarros de todas as marcas e Charutos Bahianos dos melhores fabricantes e mais artigos concernentes ao ramo.

### RAYMUNDO VIEIRA

Praça Senador Florencio n. 2 - Telephone Central n. 353

### Agencia da Empreza de Mudanças

Trata-se aqui ou na Travessa 1º de Maio 20  
— Telephone, 189 — Menino Deus

## Creol

O melhor desinfetante do mundo.  
Indispensável em  
todas as casas.

Pedidos:  
Fabrica Creol  
PELOTAS

## AU LOUVRE

Andradus 234

Tem sempre as  
últimas novidades  
em  
Artigos para homens

## Casado, Garrido & Cia.

Importadores de  
Papeis em geral, artigos de escrip-  
tório e livros em branco.  
Fitas e Papeis para Máquinas de escrever

Depositários das Máquinas de escrever FOX

Telegrams: Casarido — Telephone 228  
Rua Uruguay n. 23 — Porto Alegre  
Casa-filial — Rua dos Ourives 103 — RIO

## Antonio Michelon & Fos.

Casa Filial

Comissões, consignações e conta propria

Recebe qualquer genero para ser ven-  
dido com modica comissão

Rua Voluntarios da Patria n. 279

Telephone 1321

Porto Alegre

Grandes estabelecimentos em  
Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e  
na estação Barão.

## Grande Tinturaria Massini

de

Francisco Massini

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de rou-  
pas, tanto de homens como de senhoras e crianças  
e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

Todo o trabalho é feito chimicamente e  
garantido

Rua Marechal Floriano n. 37

PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

## Luiz Pedrazzi

Mercado

Banca n. 35 - Porto Alegre

Telephone Ganzo n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos  
a capricho.

A venda nos sábados e domingos.